

# CAMPEÃO DAS PROVÍNCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ADMINISTRADOR  
PEREIRA DE VILHENA  
EDITOR  
MANUEL ANTONIO  
Redacção, Adm. e Officinas  
Avenida Agostinho Pinheiro  
Endereço telegraphico:  
CAMPEÃO—AVEIRO

**ASSIGNATURAS**—(Pagamento adiantado)—Com estampilha: anno, 3\$750reis. Sem estampilha: 3\$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrasado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

**PUBLICAÇÕES**—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Anuncios, 30 reis por linha. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes, contracção especial. Os srs. assignantes gosam o privilegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que a redacção seja enviado um exemplar.

## Mala do Sul

LISBOA, 26.  
Posso afiançar-lhes que o prestigioso chefe do nosso partido, sr. conselheiro José Luciano, tomou a resolução de se fazer substituir na chefia do mesmo partido pelo sr. Pereira de Miranda, vulto politico proeminente, que será também o que presidirá ao nosso gabinete, caso sejam chamados ao poder os progressistas. Ha descontentes? Ha, mas que tenham paciencia...

—Pela morte do conselheiro Henrique Bizarro, que era delegado do thesouro n'este districto, foi convidado para o substituir o delegado do thesouro de Braga, que não accetou, indigitando-se para o dito logar o sr. visconde de Geraz de Lima, distincto empregado de fazenda, que já esteve n'esse districto e é ali bem conhecido e apreciado. Nós folgamos com a vinda de tão illustre funcionario.

—Houve hontem um conflicto no lyceu, sendo suspenso um professor por exorbitar nas suas funcções.

—Um caso que anda ha dias muito fallado na imprensa e hoje perdeu as cores do misterio, e que nos damos sob reserva: Diz-se que estão sendo coligidos varios documentos para os effeitos da queixa realisada contra o juiz do Supremo-tribunal-de-justiça, sr. Joaquim d'Almeida Correia Leal, da Feira, d'esse districto, pelo facto de ter feito venimento a um processo, depois de se ter dado por impedido.

## Noticias politicas

Consta que o parlamento será convocado para setembro proximo sendo-lhe apresentadas reformas de instrucção secundaria, imposto do rendimento, da fazenda, celebre contracto dos tabacos, etc.

—Consta mais que vão requerer a apus ntação os srs. conselheiros Luiz Bivare Aquiles Martins, juizes do Supremo-tribunal.

—Parece que, na primeira sessão, após a abertura do parlamento, a opposição levantará a questão da dissolução da camara. Em seguida a esta questão, entrarão em discussão o orçamento e o contracto dos tabacos e as propostas constitucionaes.

Consta que o relator geral do orçamento será o sr. conselheiro Abel d'Andrade.

—O nosso dilecto amigo e já distincto advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães (filho), acaba de dar á estampa mais um trabalho, que muito o acredita, e é:

«Memorial e contra-minuta da revista n'uma acção commercial, sob a rubrica de O monopolio do vento!

Mostra assim, que vae seguindo as gloriosas pisadas do seu notabilissimo progenitor.

—El-rei parte em automovel para o Bussaco, afim de visitar o campo em que devem realizar-se as proximas manobras. E' alli esperado pelo governador civil de Coimbra.

—Cartas de Entre-rios dizem-nos que o nosso prestante amigo e brilhante caudico, sr. dr. Barbosa de Magalhães tem achado alivios com o emprego das afamadas aguas, com o que nos congratulamos.

## Noticias militares

Continua a cidade «desguarnecida». Não ha soldados nem para as guardas, e o que succede no regimento de infantaria n.º 24, igualmente se dá no 3.º esquadrão de cavallaria 7. Não ha soldados, e o n.º de officiaes está reduzido ao menor. N'isto se cifram as grandes «vantagens» annunciadas pelas tubas do sr. mini tro da guerra, trazidas de serra em serra a sobredoiar lhe o nome e o pedestal de gloria que lhe erigiu a tristissima jornada de Tiajouce.

A «grande guarnição» militar de Aveiro está patente: a guarda da cadeia feita por policiaes!

Chegámos a isto, n'este já celebre reinado do sr. Pimentel Pinto das lapides commemorativas.

Aveiro, sede d'uma brigada, de um regimento de infantaria e d'um esquadrão de cavallaria, não tem gente para a simples guarda da cadeia!

Se o ministerio da guerra ordena de preferencia a guarnição de aldeas sertanejas!

Para Agueda mandou marchar d'aqui, ha poucos dias, um destacamento commandado por alferes. Para conter na ordem os judeus?

O nosso patricio e briso official, sr. Francisco de Resende, que tanto tem honrado na Africa a arma de cavallaria, o exercito e o nome portuguez em successivas campanhas contra o negro rebelde, devia regressar agora á patria com a expedição que d'aqui sahira ha dois annos, mas fica ainda ali por ter sido distinguido com uma alta commissão, marchando para o interior de Loanda, onde se demora alguns mezes e onde é de esperar continue a engrandecer o prestigio da bandeira nacional.

Sentindo a demora do valente militar, é nos grato ver que se lhe confiam missões honrosas como aquella de que foi encarregado agora.

Para o seu regresso, que será talvez em dezembro ou janeiro proximo, prepara-lhe a cidade recepção condigna.

El-rei enviou já ao «Club Mario Duarte» um rico binocolo estadia de campanha, para premio no concurso de tiro que o mesmo club tenciona realizar em agosto proximo.

Tambem o digno commandante da 9.ª brigada de infantaria, sr. coronel Silva Monteiro, offereceu para o mesmo fim um precioso barometro duplo.

O sr. ministro da guerra deferiu o pedido da direcção d'aquella prestante associação local, prometendo vir assistir ao dito concurso.

O «Club Mario Duarte» espera que o principe-real venha presidir.

Obteve mais uma vez a classificação de distincto nos exames que acaba de fazer na Escola do exercito o nosso estimavel patricio, sr. Egas Ferreira Pinto Basto.

## Cartões de visita

### ANNIVERSARIOS

Fazem annos:  
Hoje, o sr. Eduardo Miranda Ananhu, a sr.ª D. Maria Amelia Ferreira da Paixão.

Alem, as sr.ªs D. Anna Julia de Lima e Silva, Elvas; D. Elvira Duarte de Pinho, e o menino Sebastião de Lemos e Lima.

### REGRESSOS

Regressou a Aveiro a sr.ª D. Conceição de Fontes Alla, esclarecida professora em Cambrá e presada filha do nosso velho amigo, sr. Joaquim Maria Alla.

### ESTADAS

Chegou a Aveiro, vindo de Lousada, onde é meritissimo juiz de direito, o nosso estimavel patricio, sr. dr. Jorge Couceiro da Costa, que vem em goso da licença que pediu e obteve.

Esteve na segunda-feira n'esta cidade e em serviço no tribunal judi-

cial, o nosso dilecto amigo, sr. dr. João Augusto dos Santos, muito digno subdelegado d'esta comarca, seguindo para o Porto, onde foi concluir o seu concurso para delegado.

Esteve aqui hontem tambem o nosso respeitavel amigo e digno parcho aposentado, sr. João Francisco das Neves.

Tem estado tambem n'esta cidade, vindo da sua casa de Mogofores, o sr. dr. Accacio de Seabra e sua illustre familia.

Tambem aqui esteve o sr. José Rodrigues Pardiña, grande proprietario em Cacia.

Estiveram hoje em Aveiro os srs. conego José Marques Vidal, dr. Arnaldo Vidal, padre Manuel de Bastos Pereira, Mario Duarte e Avelino Dias de Figueiredo.

De visita ao sr. Pedro Couceiro da Costa, esteve em lhaivo sua filha a sr.ª D. Maria Antonia Couceiro da Costa.

### DOENTES

Não tem infelizmente melhorado, o que sentimos, o nosso velho amigo, antigo e dignissimo presidente do municipio, sr. José Antonio Pereira da Cruz. O seu estado não se tem, porém, aggravado, contando os seus amigos, em cujo n.º nos contamos, vel-o restabelecido em breve.

### VILLEGIATURA

O nosso apreciado e talentoso collaborador litterario, sr. Antonio Corrêa d'Oliveira, partiu para o Minho, jardim de Portugal, em viagem de recreio.

### ALEGRIAS NO LAR

Falla-se no proximo casamento de um distincto official do 3.º esquadrão de cavallaria 7 com uma gentil senhora da nossa primeira sociedade.

### MAU SUCESSO

Teve ha dias um mau successo, mas encontra-se já felizmente livre do perigo, a sr.ª D. Maria dos Prazeres de Moura, presada filha do illustre clinico, nosso amigo, sr. dr. Francisco Antonio Marques de Moura.

### THERMAS E PRAIAS

De regresso de Entre-rios, é aqui esperado no proximo dia 3 o nosso querido amigo e illustre juriscosulto, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que vem, na forma dos annos anteriores, passar com sua familia os tres mezes proximos futuros.

Partiu para a Costa-nova-do-prado o sr. José Paes e sua familia.

Regressaram de Luso á sua casa d'esta cidade o sr. conselheiro José Pereira da Cunha e Sousa e sua familia. Infelizmente s. ex. vem ainda um pouco molesto.

### AGRADECIMENTO

Rosa d'Oliveira Azevedo e Maria Adelaide Oliveira, agradecem a todas as pessoas que as acompanharam na sua profunda dor pela morte de seu extremoso esposo e cunhado, Antonio Cardoso Azevedo.

Aveiro, 26 de julho de 1904.

## Miudezas

No proximo domingo, o aniversario do juramento da velha carta constitucional, pelo que haverá na cidade as festas demonstrações do estilo.

Appareceram as primeiras uvas, bem formadas e desenvolvidas. Melancias e melões ha já tambem com abundancia.

Tudo assim vae! A lista do jury dos exames da instrucção primaria do 2.º grau traz nomes trocados, muitas tolices e erros crasos, parecendo obra d'um principiante.

O anno vae correndo abundante de peixe e sal, regular na colheita das batatas, escasso de milho das terras altas e farto na das baixas e de rega; a do vinho promete muito e de esperar é que não surja qualquer contratempo.

Temos gosado de esplendidas noites laurentinas, sendo a de hontem brilhantissima.

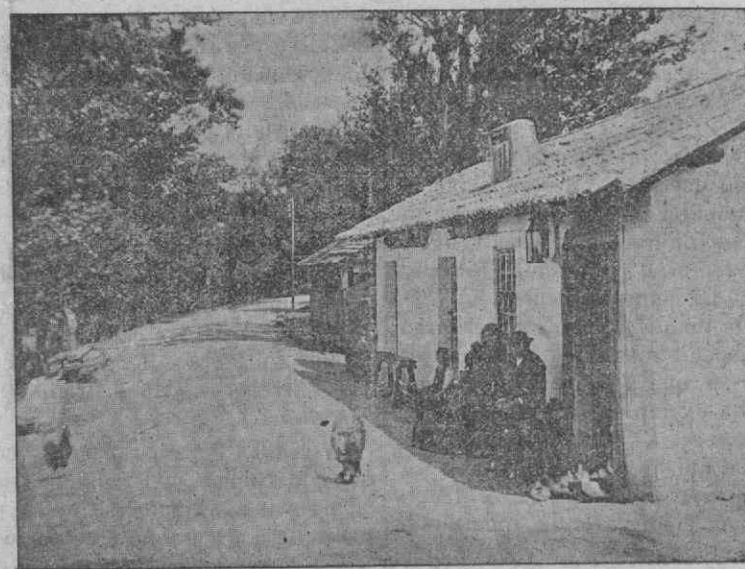
Amanhã tem logar no Ilhoté o mercado dos Vinte e oito, e no dia immediato o dos Vinte e nove na Palhaça. Costumam ser muito concorridos.

## Sal e pescas

Nos ultimos dias tem apparecido em Vianna grande quantidade de lagosta, havendo barcos que apanharam cerca de 200 d'aquelles crustaceos, que se venderam á razão de 200 réis cada um. Ha muitos annos não apparecia tanta quantidade. Tem tido enorme acolhida para exportação.

Dizem do Furadouro que continua alli a haver abundancia de sardinha. O preço por milheiro tem regulado a 400 réis!

Aqui o mar continua produzindo tambem boa sardinha e em quantidade. O sal decêu já de valor, mas muitos proprietarios vão armazenar o para vender melhor mais tarde.



Estrada do tunel d'Angeja

Um dos pontos mais formosos das vizinhanças de Aveiro, e por isso passio obrigado, de todos os touristes, que visitam esta cidade.

Formado pela ramaria dos grandes salgueiros, que bordam a estrada marginal do Vouga, tem uma extensão de mais de dois kilometros, não deixando penetrar a mais leve estrea de sol. Em breve daremos outros trechos d'aquelles pontos.

## Pelos lyceus

No lyceu central de Lisboa e nos exames de 5.ª classe, o professor examinador das disciplinas que constituem a materia da mesma classe interrogou os examinandos n'um capitulo de mathematica, que se não havia estudado e de que os professores das respectivas cadeiras os haviam dispensado. Como consequencia, os rapazes estenderam-se. Ora os membros do jury acharam que era demasiado rigor a exigencia e requereram a intervenção do reitor para resolver a questão. Este appareceu e convidou o professor a colaborar na apreciação das provas. Elle, porém, não accedeu e o reitor suspendeu-o.

Caso analogo, alem de outros, provocou aqui n'este anno tambem um professor que a opinião stygmatisa. Procedia-se a exames e elle sahira durante o interrogatorio d'um seu distinctissimo collega. Como se demonstrasse e não fosse rasavel que se esperassem horas pelo seu regresso, d'accôrdo com o presidente passou esse seu collega a interrogar o alumno, que fez bom exame. Quando aquelle voltou estava concluido o acto, que correu pela forma mais regular e mais legal. Succede, porém, que elle não quer prescindir de interrogar o alumno e trava azeda polémica com os membros da meza, no grosseiro systema da cartilha por que resa e em que é emérito e unico. Interroga o rapaz, mas este não responde. Teima, retema, e o alumno calado. O seu exame estava feito e bem; não havia necessidade de mais provas. Enfurece-se o homem, erga-se-lhe a grenha, os labios grossos arrocham-se-lhe, e decreta, do alto da sua sciencia e da sua indignação, a reprovação do rapaz. Estava, porém, n'uma triste minoria: tinha o seu voto e a sua sem razão, com que ficou isolado e uma vez mais julgado pela opinião.

Aqui não interveio o sr. reitor, que não viu, nem houve porisso a suspensão. E' natural, porém, que o caso, junto a tantos outros de que se tem nota, venha a produzir ainda na devida oportunidade.

## Noticias religiosas

Como prenunciámos, esteve brilhante a festividade em honra do Immaculado Coração de Jesus, no formoso templo da mesma invocação. A orchestra portou-se á altura da sua reputação, e o rev. sr. Ferreira Quaresma apresentou um discurso doutrinario que muito agradou ao numeroso auditorio. O rev. sr. Duarte e Silva, mais uma vez demonstrou as suas brilhantes quali-

dades de orador fluente e erudito, como laureado alumno da Universidade que é. Emfim a festa fechou com chave d'ouro, entoando se um alegre Te-Deum laudamus. As nossas fe-

## CAUSA CELEBRE

(Continuação)

Aqui, logo na contestação de fl. 21 claramente se negou a veracidade da carta arguida, quando se allegou que o visconde de Agueira nunca por escripto tractara o a. por seu filho (art. 10.º), nem tivera com José Ferreira Lucena relações que o levassem a confessar-lhe essa paternidade (art. 15.º), e que os papeis d'esse Lucena haviam sido retirados da casa d'elle (art. 17.º). E para prova d'estas allegações produziu o r. todas as testemunhas que pôde, e quiz. Pois quando já estavam inquiridas todas essas testemunhas (fl. 481 e 485), e que o r., por ver que com ellas nada provára, se lembra de repetir, como incidente, a mesma arguição de falsidade, o que equivale assim a aditar fóra de tempo, e contra a disposição expressa do § 2.º do art. 261.º do Cod do proc. civ., o rol das suas testemunhas, e a produzir muito mais do numero legal aos mesmos factos.

Outra anomalia ainda maior: Como a carta de fl. 890 era um documento particular, que o r. não reconheceu, o a., a fl. 421, requereu, para os effeitos do art. 2433.º do Cod. civ., e nos termos do art. 248.º do respectivo Cod. do proc., que se procedesse na comarca de Aveiro ao necessario exame, para a letra d'essa carta ser judicialmente reconhecida. Pois quando, em virtude dos despachos de fl. 422, 441 e 483, se ia expedir para esse fim a necessaria deprecada, é que o r. levantanta este incidente, para inutilisar esses despachos, e poder requerer, como fez a fl. 491 v., que ao mesmo e ame se procedesse, mas na comarca de Agueda, onde a sua politica de arranjos pessoas prepondera. Assim, como não vingára contra aquelles despachos o recurso de agravo que a fl. 443 levára, pois que a relação do Porto os confirmou, por acc. de 11 de agosto de 1899, a fl. 565, transitado em julgado, inventou-se a artimanha d'estes artigos de falsidade.

Eis ao que se presta a errada interpretação que os accetia contra documentos particulares.

Tal interpretação foi implicitamente condemnada por este mesmo Sup. trib. em accordo de 10 de julho de 1904 (na Gaz. da rel. de Lisboa, t. XVII, pag. 729), confirmando outro accordo da relação, em que, sem artigos de falsidade, de que até se havia desistido, se julgou falsa uma carta junta, como este agora, para base de uma acção de filiação illegitima tambem.

Houve, portanto, aqui o emprego de processo especial para caso em que a lei o não admite, o que importa nulidade insuprivel, nos termos do n.º 5.º do art. 130.º do Cod. do proc. civ.

Como consequencia d'esta, uma outra nulidade resulta: a de se ter feito o exame na comarca de Agueda, e não na comarca de Aveiro, como fóra ordenado por aquelle accordo da relação do Porto, que transitára em julgado. Em obediencia a esse Accordão, o despacho de 3 de junho de 1899, a fl. 483, mandou expedir a precisa deprecada para a comarca de Aveiro.

E' n'essa precisa altura, quando ainda essa deprecada se não entregára á parte para ser cumprida, que surge, a fl. 487, o famoso incidente de falsidade. Mas esse incidente terminou pela celebre declaração de 21 de junho, a fl. 497. E logo o despanho de 23 d'esse mez, a fl. 499, manda dar vista do processo ás partes para allegações finais, proferindo-se depois d'ellas a sentença de fl. 519, sem mais se pensar na expedição d'aquella carta precatória. Deu-se essa falta por desuido dos advogados do a.? Talvez. Mas este Supremo-tribunal já sabe, e já i-



diu, que esses advogados procediam então sem poderes do a., e contra a sua vontade.

E nem era necessário que elles insistissem por essa expedição, desde que já fôra ordenada por despacho de que o a. não recorresse, nem podia recorrer.

Quando, pois, essa sentença se proferiu, já devia, em cumprimento da deprecada, se houvesse sido passada e entregue opportunamente, estar feito aquelle exame, e nem mesmo sem elle tal sentença poderia ter sido proferida.

Annulada, como era de toda a justiça, aquella falsa declaração de fl. 497, e portanto a sentença de fl. 519, o a., logo, a fl. 639 A. requereu que ao exame se procedesse na comarca de Aveiro, onde havia os melhores e mais proprios elementos para o confronto de letras, e onde a justiça tinha mais serias garantias de imparcialidade. Mas o despacho de fl. 641-A v., contra outros despachos transitados, contra o citado accordão da relação do Porto, e com o especioso pretexto de haverem sido proferidos na acção principal, mandou proceder ao exame na comarca de Agueda, e ali se fez.

Foi isto regular e justo? Evidentemente não.

Tudo o que se requerera e ordenára na acção principal antes de levantado o incidente de falsidade, e desde que elle findou ate que foi mandado reviver pelo accordão d'este Supremo-tribunal a fl. 685 v., deve ser cumprido e atendido para todos os effeitos, porisso que esse incidente só suspende os termos posteriores.

Houve, pois, incompetencia manifestada no juiz de Agueda para, perante elle, se proceder á louvação e exame na carta arguida. E essa incompetencia foi prejudicialissima ao a., visto que o mesmo juiz é que assim nomeou para perito de desempate um prestimoso, dedicado e grato correligionario politico do r. (doc. a fl. 1321), e caprichosamente obsteu a que fossem presentes ao exame documentos valiosos para confronto.

Pretende o juiz desculpar-se, allegando que o objecto do exame requerido pelo a. na comarca de Aveiro era diferente do exame ordenado na comarca de Agueda.

A consequencia, porem, d'essa supposta differença era serem ordenados e feitos ambos esses exames, nos termos do art. 251º do Cod. do proc. civ., e não o indeferimento do 1.º, como se vê a fl. 642-a.

Nullo assim por incompetencia esse exame, nullo fica tudo o que nelle se fundou.

(Continua)

## O tempo e a agricultura

Veio, enfim, a chuva, que, apesar de pouca, muito beneficiou os campos. Ouviu assim a Providencia as preces dos que se lhe dirigiram, e se a rega não foi demasiada, ao menos produziu bem.

De varios pontos informam:

De Cantanhede.—A falta de chuva está causando prejuizos ás ceareas. Aonde não ha agua para rega, estão quasi perdidas.

As vinhas continuam com aspecto promettedor, mas o tratamen preventivo prosegue por grande parte dos proprietarios. A febre de novas plantações não diminue. As oliveiras tambem promettem, mas não em tanta abundancia como era de esperar da florescencia. O vinho, que tinha descido a 1200, tende para subir, e já lá vae algum a 13400 e 13450 réis os 20 litros.

De Oliveira-do-bairro.—A gran-

de estiagem que tem feito, fez com que os preços de milho subissem.

As vinhas teem muitas uvas, mas estão a soffrer bastante com a falta d'agua. Os preços regulam por 1200 a 15500 réis os 20 litros.

Hoje choveu.

De Penafiel.—Envio a nota dos preços dos generos aqui:

Milho grosso branco, 820, dito amarello, 780; centeio, 680; feijão amarello, 820; dito vermelho, 1000; Senradella, 800; batatas, 18 kilos, 300; gallinhas, 450; frangos, 320; frangos, 200; coelhos, 120; laranjas, cento, 15000; peras, 200; ameixas, 60; figos, 160.

De Tentugal.—Alguns dos nossos milharaes foram atacados de uma doenca que não é conhecida.

Definham e morrem em virtude de serem as raizes destruidas por insectos, quasi microscopicos, que n'ellas se encontram em grande quantidade.

De Vagos.—Preços porque aqui correm agora os generos:

Milho, 15 litros, 600; trigo, 900; centeio, 800; cevada, 500; trevo, 140; batata, 340; arroz, 500; feijão branco grande, 550; feijão de caldeia, 480; feijão frade, 600; azeite, o litro, 360; ovos, a dazia, 120.

De Vianna-do-castello.—A estiagem vae-se manifestando tão intensamente, que se julgam perdidos os milharaes. Se as chuvas não vierem, o pouco que resta perder-se-ha completamente.

Os vinhedos, esses apresentam um aspecto magnifico, podendo calcular-se que a colheita será como não ha exemplo. Os vinhos verdes vendem-se a 358000 réis a pipa, os que até ha poucos mezes se cotavam por 805000 réis. A fructa tambem é em grande quantidade vendendo-se a preços baixissimos

## Jornal da terra

### Eleições municipais.

Aprestam-se já, nas secretarias do governo civil e camara municipal, os trabalhos preparatorios da proxima eleição municipal, que, segundo uns será disputada e segundo outros correrá na santa paz. O que for, soará.

Deve ser feita pelo recenseamento eleitoral d'este anno, ao contrario do que succedeu com a de deputados effectuada em junho ultimo; e, na forma prescripta pelo art. 43.º e seus §§ da lei eleitoral vigente, presidirão os vereadores que, de entre os eleitos nos 3 ultimos triennios, a sorte designar «idoneos» para o desempenho de tal cargo.

A lista d'esses cidadãos, excluindo os mortos:

Vereação de 1896 a 98: Alberto Ferreira Pinto Basto, Augusto do Carmo Cardoso Figueira, Henrique Cardoso Figueira, Augusto d'Oliveira Pinto, José Antonio Pereira da Cruz, Manuel Matheus Ventura e Carlos Celestino Pereira Gomes, (effectivos); Duarte Ferreira Pinto Basto, Manuel d'Oliveira Rasillo, José Manuel Rodrigues, Pedro Augusto Pimentel Calisto, José Nunes de Carvalho e Silva, João Maria Ribeiro, Pedro dos Santos Coutinho, João Francisco Leitão e Manuel dos Reis, (substitutos).

De 99 a 900: Antonio da Cunha Pereira, padre Manuel Rodrigues Vieira, João Francisco Leitão, Antonio Maria dos Santos Freire, Alvaro de Moura, Manuel Christo, Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho e Manuel Gonçalves Netto, (effectivos); José Trindade, José Rodrigues Pardinha, Manuel Dias dos Santos Ferreira, Antonio Thomaz Marques Mostardinha, José da Fonseca Prat, José Gonçalves Gamellas, Antonio Ferreira Felix Junior, José Marques

de Almeida e Manuel Matheus Ventura, (substitutos).

De 902 a 904: Gustavo Ferreira Pinto Basto, José Antonio Pereira da Cruz, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Manuel Matheus Ventura, Domingos João dos Reis, Manuel da Rocha, Avelino Dias de Figueiredo, Manuel Francisco Athanazio de Carvalho e Pedro Moreira, (effectivos); Ignacio Marques da Cunha, José Almeida dos Reis, José Marques d'Almeida, Antonio da Silva Valente, Adelino Thomaz da Silva Ribeiro, Manuel Nunes d'Oliveira, Manuel dos Santos Coutinho e José Simões, (substitutos).

O sorteio deve ter logar na penultima quinta-feira anterior ao dia da eleição, em audiencia publica, presidida pelo meritissimo juiz da comarca, no tribunal judicial, e com a assistencia dos srs. presidente da camara, administrador do concelho e o escrivão de semana.

Até ao domingo immediato poderá qualquer dos individuos sorteados reclamar a sua escusa perante aquelle magistrado, que resolverá dentro de 24 horas.

Motivos da reclamação, o caso de doenca ou outro impedimento comprovado. Deferida que seja, a substituição é feita por individuo inscripto como elegivel para cargos administrativos, á escolha do presidente do tribunal judicial da comarca.

Ho sr. director do correio.—O nosso correspondente em Cacia conta-nos um caso grave alli succedido e pede-nos para chamarmos para elle a attenção do digno director dos correios n'este districto. Diz-nos elle:

«Ha dias foi um rapaz ao correio mettendo um bilhete postal na caixa. Alguem lhe disse que só seguiria no dia immediato, pois que a caixa já tinha sido aberta pelo distribuidor rural. O rapaz então tirou a caixa do seu logar, sem que a pessoa encarregada da estação presenciasse, e tantas voltas lhe deu, até que tornou a tirar o postal. O facto foi presenciado por pessoas que censuraram o rapaz, mas com quem elle se não importou. Ora se a caixa estivesse fechada a cadeado não succederia isto.

Como tirou o postal, poderia tirar mais correspondencia que alli tivesse sido lançada, recabando depois as suspeitas sobre o distribuidor rural ou sobre a pessoa encarregada da estação».

A proposito: ante-hontem mandámos nós á estação telegrapho-postal da cidade 2 cartas para registrar. Passavam uns minutos das 5 da tarde, e o escriptuloso empregado que alli vende estampilhas obsequiou-nos com a recusa objectando ao apresentante que passava já um quarto depois da hora. Diaburas do relógio da estação, que nem sempre regula de modo a evitar surpresas e maus habitos; no regulador da cidade passavam 5 minutos apenas. Mas o zelosissimo funcionario estava no seu direito visto terem cahido já as 5 badaladas officiaes. O que sabemos, porem, é que para os outros a hora official é quasi sempre elastica. Dão as 5, as 6, as 7 e mesmo as 8 e os registos fazem-se. Nós não pretendemos favores do vendedor de estampilhas; julgamo-nos, entretanto, com direito a que, por uma insignificancia de 5 minutos, não sejamos prejudicados nos nossos interesses.

E mais nada, por emquanto. Largos dias teem cem annos...

Banhos no Vouga.—Continua a ir bastante gente para ares e banhos na Ponte-da-rata e Almiar, nas margens pittorescas do nosso poetico Vouga, pois as suas aguas dão excellentes resultados, principalmente nas molestias de pelle. D'esta

cidade ha para alli uma carreira diaria, que leva bastantes pessoas.

Obras publicas.—Foram de novo solicitadas reparações na estação telegrapho-postal de Aveiro. E' bradar no deserto. Aquillo ha-de ser sempre a mesma pocilga infecta.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na corrente semana para emissão de vales internacionaes: franco, 213; marco, 263; dollar, 15250; peseta, 200; corôa, 245; sterlingo, 44 3/4.

Escola agricola.—O sr. visconde de Sucena vae fundar uma Escola-movel-agricola, que circulará no districto de Aveiro, e a que o Commercio do Porto deu o nome de «Escola-movel-agricola Visconde de Sucena». Aquelle titular, enfileirando-se ao lado dos prestantes fundadores das «Escolas-movéis-agricolas Maria Christina» e «Commercio do Porto», presta á sua terra o serviço mais assignalado que ella tem recebido. A «Escola-movel-agricola Visconde de Sucena» abrirá em Agueda até ao proximo mez de setembro, permanecendo alli durante um anno.

Seguirá depois para os outros concelhos do districto de Aveiro, a saber: Azemeis, Aveiro, Oliveira-do-bairro, Ovar, Mealhada, Feira, Estarreja, Anadia, Arouca, Ilhavo, Pavia, Vagos, Cambra, Albergaria e Sever.

O sr. visconde de Sucena é um benemerito, e só este serviço vale por tudo quanto Agueda tem.

Graça.—O sr. João Augusto da Cunha Sampaio Maia, respeitavel cavalheiro do concelho da Feira, acaba de ser agraciado com o titulo de conde de S. João-de-ver. Muito folgamos com esta mercê, porque o sr. Maia, está muito á altura d'ella. Os nossos cordeas parabens.

Desastres.—Na segunda-feira, pelas 8 horas da manhã, na Quinta-do-gato, virou-se um carro de bois com duas pipas de vinho, resvalando uma d'ellas por sobre o sr. Manuel F. Braz, alli morador, o qual ficou muito magoado no corpo e com a cara esmurçada em diferentes pontos. O sr. Ferrão veio aqui, n'um carro de bois, receber curativo.

Ante-hontem, no regresso da romaria de S. Thomé de Mira, a egreja que tirava um carro guiado pelo sr. Manuel Ferreira, serralheiro d'esta cidade, espantou-se ao entrar na ponte de Vagos, e foi por uma ribanceira que havia perto, magoando gravemente aquelle sr. e outros individuos que conduzia.

Apparecimento.—Corre ahi que appareceu o cadaver do infeliz que ha dois annos foi assassinado em S. Jacintho, crime que então relatámos e de que não chegou a apurar-se a paternidade. Estava enterrado na areia, a meia costa, e foi descoberto por um pescador que passava e que o viu a principio apenas com uma mão de fóra.

Presume-se que o assassino ou assassinos, por falta de tempo, fizessem a cova pouco funda, e que o vento agora, fazendo mover as areias, escavasse n'aquelle ponto até deixar de fóra a mão do infeliz.

Em torno do districto.—Na forma dos annos anteriores, reabriu no Furadouro o hotel «Cerveira», com um lauto jantar offerecido á imprensa. Estiveram os srs.: dr. Antonio Santos Sobreira, da Discussão; Manuel Augusto Nunes Branco, da Voz-publica e Diario-de-noticias; dr. João Maria Lopes, do Diario; Abel Pinho, do Seculo; Ferreira Coelho, do Commercio do Porto; dr. Samuel Maia, do Jornal d'Ilhavo; dr. Descaço Coentro, do Commercio da Feira; Antonio Freire Lis, do Cor-

reio da Feira; Antonio Eduardo de Sousa, do Jornal d'Albergaria; Alfredo Ribeiro, do Jornal d'Estarreja; e Anadeu Madail, dos Successos e Campêlo, decorrendo muito animado, entre saudações alegres á imprensa, ao commercio, ao hotel «Cerveira», ao districto de Aveiro, á praia do Furadouro, etc.

Os nossos votos são pelos progressos e prosperidades do «Cerveira».

O sr. dr. Arnaldo Fragateiro de Pinho Branco, delegado do procurador regio de Arouca, foi transferido para Torres-vedras.

O delegado do thesouro adjuncto, sr. Miguel Augusto Pereira d'Araujo, enviou á inspecção geral dos impostos o relatório da visita á repartição de fazenda d'Anadia, de que foi encarregado.

Foi nomeado sub-delegado do procurador regio da comarca de Vagos o novel bacharel, sr. dr. Antonio de Brito Pereira de Resende.

Carta.—Para publicar recebemos a seguinte:

Sr. redactor.—Lendo no n.º 5364, d'hontem, do seu muito lido e conceituado jornal uma noticia sob a epigraphe «Impostos», venho pedir-lhe a fineza de fazer-lhe uma pequena rectificação.

Poderá parecer-lhe extranho que, tendo eu sido atacado ou mesmo insultado em diferentes jornaes, nunca a elles me dirigisse, mas isso lhe mostrará a importancia e consideração que dou a uns e outros.

Em primeiro logar não é verdade ter eu voltado a ser encarregado do serviço do real d'agua, e, como estou sempre prompto a assumir a responsabilidade dos meus actos, não me aprez ter a dos actos alheios.

Em segundo logar diz o seu jornal que «me foi permitido continuar n'esse serviço». Ora a verdade é que isto deixa perceber que me havia sido tirado esse serviço contra minha vontade ou como castigo; quando é facto que deixei tal ramo de serviço para ser encarregado d'um outro, por accordo entre mim e o ex.º inspector do districto, sr. Agapito Rebocho. Muito grato lhe ficará por tal rectificação quem se subserve.—De v. amig.º e cred.º—Aveiro, 24—7—904.

Manuel Eduardo Pessoa.

Sub-chefe fiscal.

A forma porque a noticia foi redigida, podia, realmente, dar logar áquella interpretação. Foi, porem, diverso o intuito do auctor, e como aqui estamos para fazer justiça a todos, é-nos grato acrescentar que folgamos com a permanencia em Aveiro do sr. Pessoa n'um ou n'outro serviço d'aquella repartição.

Associações locais.—O Gremio-gymnasio adquiriu dois lindos barcos de recreio, que devem chegar brevemente a Aveiro e se destinam á nossa formosissima ria.

O prestigitador e ventríloco mr. Ilderic Orloff, fez alli no domingo ultimo pela segunda vez, a apresentação dos seus apreciaveis trabalhos sendo muito applaudido. No fim, as senhoras e cavalheiros alli reunidos dançaram até adeantadas horas da noite.

Generoso offerecimento.—O sr. dr. José Maria Soares, grato á banda dos «Bombeiros voluntarios», que festejou a sua formatura tocando-lhe á porta, como dissemos, offereceu-se para tratar de graça os membros d'ella e suas familias. Bem haja.

Colonial oil company.—Esta companhia que tem uma succursal n'esta cidade, acaba de nomear seu empregado aqui o sr. Antonio Maia, ex-sargento do ultramar, e aqui muito conhecido, tendo já tomado conta do logar.

Jury d'exames.—O jury dos exames de instrucção primaria, 2.º grau, no circulo escolar d'Aveiro, para o sexo masculino: 1.º: presidente, Alvaro de Moura Coutinho d'Almeida d'Eça, professor do lyceu d'Aveiro; vogaes, padre Joaquim da Rocha, professor complementar de Vagos; e José Moreira d'Azevedo, professor d'Aveiro.

Comeu á pressa um bocadinho de pão, bebeu um copo de vinho e sahiu logo.

—Onde iremos primeiro? perguntou o galileu.

—Reunir as nossas legiões.

—Ai! exclamou o official levantando as mãos para o céu.

—Porque proferes essa exclamação?

—Senhor,—fallava como que a custo—senhor somos os unicos que ficamos fieis, os demais viram-se para os sacerdotas.

—Com que fim? inquiriu Ben-Hur, parando o cavallo.

—Afim de o matar.

—Não o Nazareno!

—A elle mesmo.

Ben-Hur fitou ora um ora outro dos seus companheiros. Parecia-lhe ouvir resoar mais

ro, séde do concelho. 2.º: presidente, Angelo Coelho de Magalhães Vidal, professor do lyceu do Porto; vogaes, José Maria Tavares, professor d'Avanca, concelho d'Estarreja; e Bernardino Pereira de Almeida, professor de Rócas, concelho de Sever-do-Vouga. Sexo feminino, 3.º: presidente, José Rodrigues Soares, professor do lyceu d'Aveiro; vogaes, D. Albertina Fernandes Pereira, professora de Eixo, concelho de Aveiro e D. Joaquina de Jesus Pinho, professora de Beduido, concelho de Estarreja.

Instrução.—A escola particular que rege em Verdemilho o sr. David Gonçalves d'Oliveira, apresentou este anno a exames primarios crescido n.º de alumnos, que obtiveram magnifica classificação e alguns a de optimo. O sr. Oliveira frequentou com muito aproveitamento a «Escola normal», de esta cidade e é um professor competente e habil. Não nos admira porisso que os seus alumnos obtivessem tal classificação.

Terminou o seu curso em direito o sr. dr. José Rodrigues Sobreiro, filho unico do nosso saudoso amigo, o antigo administrador d'este concelho, sr. dr. Manuel Nunes d'Oliveira Sobreiro, fiel soldado do antigo partido progressista.

Terminou tambem por este anno os seus trabalhos escolares com um bello acto da 5.ª cadeira de direito, 2.º anno, economia politica, o sr. Jayme Dagoberto de Mello Freitas, filho do nosso estimado amigo, sr. dr. Joaquim de Mello Freitas.

Com o acto da 3.ª cadeira, em que obteve 15 valores, terminou distinctamente o seu curso do primeiro anno de direito, o nosso bom amigo e patricio, rev.º sr. Antonio Fernandes Duarte Silva, a quem jubilosamente felicitamos, desejando que continue ali a colher os louros do seu aturado estudo e applicação.

A todos, os nossos parabens.

## O «Campeão.. litterario & scientifico

### OS HABITANTES DOS OUTROS MUNDOS

Um collaborador da Popular science-monthly examina o seguinte problema: os entes vivos que habitam o outros planetas terão formas semelhantes ás nossas?

Devemos accaso suppôr que aquelles entes, seja qual for o logar em que estejam no universo, se assemelham ao homem, ou que cada planeta desenvolve um typo seu?

Se fosse possivel reunir uma collecção dos homens das diferentes secções do universo, equivaleria essa collecção a um museu de formas animaes, tendo apenas uma caracteristica commun, a faculdade das idéas abstractas?

Esta ultima concepção é a que é geralmente adoptada pelos que se teem entregado a calculos de imaginação ácerca dos habitantes de Marte, Venus e outros planetas do nosso systema. Mas é d'uma exacção duvidosa. Um estudo do desenvolvimento da vida sobre a terra parece conduzir a conclusões oppostas e confirmar a theoria de que os seres pensantes, onde quer que habitem, se assemelham ao ho-

uma vez aos ouvidos a pergunta que o Nazareno pronunciara, na noite precendente, na sua presença:

—«Não hei de beber a taça que meu pae me offerece?» e pensara na que elle proprio fizera: «Se te prestar soccorro acceital-o?» Ninguém poderia evitar essa morte, esse homem caminhava ao encontro desde o dia em que começou o seu ministerio: é-lhe imposta por uma vontade superior á sua e que só pôde ser a do proprio Deus. Se a acceita e procede por obediencia, quem se lhe hade oppôr.

Demais como poderia tentar libertal-o?

(Continúa).

## CHRISTO

TRADUÇÃO DE \*\*\*

XLIII

Mas, na lucta ficara com a roupa despedaçada, e fugiu meio nú até o fundo do barranco sombrio, onde se esquivou depressa aos olhares da gente que o perseguia.

Quando encontrou o manto que atirara para o horto, encaminhou-se para a cidade e recolheu ao caravansará. N'um instante o cavallo o transportou ás barracas que seguiam ao pé dos tumulos dos reis. Promettia a si mes-

mo tornar a vêr o Nazareno, logo que rompesse o dia, sem suspeitar que fôra levado directamente a casa de Anná, afim de ser julgado durante a noite.

XLIV

Na manhã seguinte, á segunda hora, chegaram dois cavalleiros, a toda a brida, á porta da tenda de Ben Hur, appaream-se e pediram para lhe fallar. O mancebo não se levantara ainda, mas ordenou que fossem immediatamente introduzidos. Eram dois officiaes galileus em quem depositava a maior confiança.

—Que a paz seja contigo, disse-lhes. Não quereis assentar-vos?

—Não, respondeu o mais edoso, assentar-mo-nos e descançarmos equivaleria a dei-

xar morrer o Nazareno. Levantate, filho de Judá, e vem conosco. A sentença já foi proferida e vão levantar a cruz no Golgotha.

Ben-Hur fitava-os, com horror, e balbuciou:

—A cruz!...

—Prenderam-n'o e julgaram-n'o esta noite, continuou o galileu. Levaram-n'o a Pilatos ao alvorecer. Duas vezes o romano declarou não o encontrar culpado e por duas vezes se recusou a entregar-lh'o. Por fim lavou as mãos dizendo: «Estou innocente do sangue d'este justo», e elles responderam: «Que o seu sangue recaia sobre nós e sobre os nossos filhos.»

—A quem vos referis?

—Aos sacrificadores e ao povo!

—Santo pae Abrahão! exclamou Ben-Hur, é possivel que um romano se mostrasse mais misericordioso para com um israelita que os da sua propria raça? E se foi realmente o filho de Deus, como é que a sua descendencia se poderá lavar de tal sangue? E' preciso evitar esse crime. Chegou o momento de combater por elle.

Puzera as mãos e lia-se-lhe no rosto uma resolução entusiasta. Ordenou ao servo que apparelhasse os cavallos sem perda de um segundo, e depois accrescentou:

—Dize a Amrah que me traga as vestes e a minha espada. Trata-se agora de morrer Israel, meus amigos Esperem um pouco lá fóra, vou já ter convosco.



# MODAS E CONFECCOES

LE MOS & C. L. DA

92, RUA DOS CLERICOS, 96 (Telephone, 219) - PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, collhidas pessoalmente em Paris, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

**Cortes para vestidos**  
grande novidade em lã e lã e seda.  
Alta fantasia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.  
**Tecidos de lã** completamente novos para vestidos de praia e campos.  
Lindissima collecção de **cortes para bluzas** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.  
**Tecidos d'algodão**  
completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, etamine, zephir, piqué, fustão, cambráia, baptiste, plumetis, etc., etc.  
Completo sortido em **alpaca** para vestidos e saias

**Confeccões**, modelos completamente novos.  
Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.  
**Cotins inglezes**, desenhos novos para fatos de creança.  
Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambráia e renda, meias d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.  
**Preços de réclame**  
**Glacés** em todas as cores a 950 reis o metro.  
**Seda pounge** 0,60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

## Perfumarias

de Houbigant, Lubin, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

### EXCLUSIVO

**Sabonete Lavande**, a 100 reis.  
**Sabonete Japonez** a 240 reis.  
**Agua dentifrica**, frasco 300reis.  
**Poudre dentifrica**, caixa 200 reis.  
**Rhum & Quinquine**, frasco 300 reis.  
**Poudre de Riz**, Special, caixa 400 reis.  
**Poudre de Riz**, Violette, caixa 500 reis.

## Depositaros da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.<sup>mo</sup> Sr. João Diogo Crabral, Povoa-lide, Vizeu.

### Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

**Chá especial**, verde e preto.

**Champagne**, de Joseph Perrier

Châlons /marne

### Preços

**Ay mousseux**, garrafa 1\$600.

**Bouzy supérieur**, garrafa 2\$200.

**Bouzy cabinet**, garrafa 2\$500.

por duzia 10 % de desconto.

mem não menos no corpo do que no espirito.

Não haveria necessidade de uma grande divergencia de forma, ainda mesmo se os habitantes dos outros planetas vissem n'uma temperatura de 1:000 graus Fahrenheit ou se fossem feitos de um protoplasma de composição chimica muito diversa da nossa.

As formas externas dos animais não devidas a condições physicas e não a condições químicas. São principalmente resultados da luta pela existencia e do esforço por adquirir a mais efficiente formação para a incessante batalha da vida. Assim se devem passar as coisas em toda a parte onde a vida apparece e se desenvolve, quaesquer que sejam a temperatura e os elementos químicos activos. O mesmo se pôde dizer do desenvolvimento interno.

A differença entre o homem e os mais infimos elos da cadeia animal, não é grande ao ponto de vista physico. Consiste principalmente na attitudede erecta, na reduccão dos órgãos de locomoção de quatro a dois e no desenvolvimento da mão com movimento prehensil.

Mas n'esta divergencia physica jaz o segredo da differença mental, que é enorme.

As especies de animais que se seguem ao homem na hierarchia dos seres vivos, dependem dos seus órgãos pessoaes, incapazes como são de utilisarem em seu serviço os objectos naturaes. O elephante com a sua tromba prehensil e as abelhas com as suas patas em parte livres, são quasi as unicas excepções e esta regra.

O homem, pelo contrario, com os seus membros superiores libertos do emprego forçado na locomoção e com a prehensibilidade das suas mãos, tornou-se apto para addicionar as suas proprias forças as da natureza para empregar armas e utensilios fabricados com materia inanimada e para iniciar assim um novo circulo de evolução, a que o mundo dos entes inferiores a elle não podia atingir.

Torna-se, pois, muito difficil conceber como em qualquer outro planeta poderia ter o homem effectuado a sua ascensão por outros meios e parece portanto provavel que onde quer que exista no universo, se apresente sob uma forma muito semelhante á nossa.

Pôde differir em alguns detalhes inferiores de organização e haver escapado em muitos casos a certas especies fraquezas do homem terrestre, mas parece provavel que se um viajante humano podesse effectuar uma viagem pelos mundos do infinito, encontraria em milhares d'elles seres a quem poderia saudar como seus parentes.

## Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes: (\*)

### Agueda, 26.

Ha dias, por occasião da festa da Piedad, foi alli uma mulherinha vender uns lençóis e na volta, um homem que vinha um pouco mais tarde tentou agarrar um lençol que lhe tinha fugido do côco. O animal berrou, e a porca, que a mulher conduzia, julgando que seria algum da sua ninhada, correu para traz morden do Maria Vieira, que se achava perto. A pobre mulher achou-se muito doente.

D'uma discussão muito accessa sahio ferido por uma bala de revolver o official de diligencias Eduardo Santos. Este não soube quem o feriu nem tem as menores desconfianças.

Muitos proprietarios de Recardes, que possuem terras no sitio onde o rio tende a crear novo leito, enviaram ha dias uma representação ao sr. director da circumscripção hydraulica a fim de que se deem as providencias para as reparações começarem quanto antes. E' um peido justo, que deve ser atendido. Visto que estes cavalheiros offereceram o material necessario e os seus serviços.

Albergaria-a-velha, 26.  
Foi hontem festejado, na quinta do Biscoia, o Senhor dos Afflicto. A festa não produziu o effeito dos annos anteriores devido ao mau tempo. Mas foi grande o contentamento de todos ao verem chover, vindo a aguar dar uma esplendida rega aos milharões e aos vinhedos, que estavam completamente secos, com o calor, principalmente os milhos dos altos.

No domingo, grande borborinho na praça, por causa do preço do milho. O povo comprava-o a 900 rs. e os negociantes queriam vendê-lo a 1:000, começando immediatamente a juntar-se grande quantidade de mulheres e homens a protestar contra tal elevação, sendo então vendido a 850 reis e indo alguns carros para casa sem venderem nada.

Cahi ao tanque do nosso chariz uma creança, filha do sr. João Vidal, na occasião em que andava alli brincando, sendo soccorrido pelo sr. João Pedro, que passava na occasião e a tirou da agua.

Estarreja, 26.  
Pelo Jornal da Murtosa foi aberta uma subscripção para compra e collocação d'um relógio na praça de Pardelhas. E' um melhoramento importante para aquella freguesia.

Deve realizar-se por estes dias o casamento do sr. Agostinho José dos Santos com Anna Rosa de Resende, ambos de Pardelhas. O noivo conta apenas 76 annos e a noiva 53.

Foi muito concorrida a importante feira de Santo Amaro, realizada no dia 15. Fizera-se grandes transacções de gado bovino e cavallar.

Ainda ha pouco se realizaram os festejos a S. Pedro, e já agora se pensa nos que se hão de realizar em 1905 na Murtosa. Para isso foi nomeada uma commissão de 100 pessoas, entre pescadores e commerciantes. Estes festejos, segundo consta, serão magníficos, ficando já assente que sejam convidadas para isso as bandas da guarda municipal de Lisboa e a dos marinheiros da armada.

Os dignos e zelosos professores de Pardelhas, sr. Bernardo Maria da Silva e sua esposa, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Custodia Resende A. Maia, apresentaram n'este anno a exame do 1.<sup>o</sup> grau 23 alumnos, todos os quaes alcançaram excellente nota, alguns de optimo e bom.

São muito para louvar o zelo e boa vontade que no ensino das creanças põem estes activos e esclarecidos funcionarios.

Metalhada, 25.  
Como já dissemos, é nos dias 31 do corrente e 1.<sup>o</sup> d'agosto proximo, que se realizam aqui as duas touradas em que toma parte o applaudido cavalleiro da capital, Simões Serra. Serão lidos 8 touros em cada tarde, escolhidos a capricho das vastas manadas dos sr. José M. Alfonso, Francisco M. Larangeira e Manuel Barreira, dos campos de Coimbra.

Tomam parte na lide os destemidos bandarilheiros: Antonio Lousada (El Nene) espada e Guilherme Thadeu, Luciano Moreira, Arthur Felix e Francisco Cruz.

A companhia real dos caminhos de ferro estabelece comboys a preços reduzidos do Coimbra e Aveiro, que chegam a horas da tourada.

Sever do Vouga, 26.  
Ha dias, andando o sr. José Maria Martins, aqui proprietario, a dirigir a construcção d'um muro para vedar a sua propriedade, cahiu desastrosamente ficando ferido com gravidade. Partiu logo para aqui o sr. Manuel Lourenço Torres, de S. Pedro-dosul, que com o seu collega, irmão do ferido o sr. dr. Custodio M. Henriques, lhe prestou os curativos precisos. O estado do doente não é lisongeiro, pois que ficou muito maguado. Fazemos votos pelo seu restabelecimento e acompanhamos sua familia no seu pesar.

(\*) Aos nossos solicitos correspondentes de novo rogamos limitem as suas cartas á parte noticiosa, não divagando em considerações que lhes roubam tempo e a nós espaço.

De outra forma nos veremos obrigados a retilhar-as e a deixar muitas vezes de inseril-as. O que interessa o leitor são as noticias e não as divagações.

## Jornal de fóra

**Rússia e Japão.**—O principe Abelski, recentemente nomeado governador da Filandia, em substituição de Bobikroff, que foi assassinado, quiz segurar a vida em noventa contos de reis.

Varias companhias negaram-se a fazer o seguro. Uma só se prestou a acceptal-o, mas pagando o segurado um premio duplo da tarifa ordinaria. Os governadores russos estão em maré de infellicidades.

**Diversas.**—Ha dias subiram em Roma, no balão *Fides*, varios individuos e o doutor Oddone. Como previessem que o vento ia arastar o aerostato na direcção do mar, imprimiram-lhe maior força ascensional na esperança de, mais alto, encontrarem corrente favoravel que os trouxesse a terra. A altura attingida era ainda mais forte o vento que os transportava para o mar, tendo elles podido fazer algumas observações scientificas como desejavam. Perto do meio dia já pairavam sobre as aguas tendo deixado a praia de Fiumicino. Então abriram a valvula do balão, que desceu rapidamente, mas não sem deixar de mergulhar nas ondas a barquinha. O balão parecia um enorme cetaceo cuja cabeça monstruosa arrastasse n'uma vertiginosa carreira os aeronautas.

Um vaporistola que os avistou quiz prestar soccorro. Mas o balão distanciava-se vertiginosamente. Então o dr. Oddone lançou-se a nado em direcção do vapor.

Só depois da tregua do vento, quando começavam a perder esperança de salvação o vapor pôde approximar-se do *Fides*, que os aeronautas trataram de rasgar a fim de impedirem a explosão do gaz ao contacto das fagulhas do barco.

A administração dos caminhos de ferro prussianos acaba de elaborar o projecto relativo á reduccão a cinco horas do trajecto rapido entre Colonia e Berlim, que hoje se eleva a onze horas e, pelo menos, a nove. A distancia entre essas duas cidades é de 600 kilometros; portanto a rapida média será de 120 kilometros á hora. Entre Hanover e Berlim attingirá 130 a 140 kilometros para descer a 100 kilometros entre Colonia e Hanover, attento o perigo dos declives. Não haverá mais de tres rapidas paragens: Hanover, Dortmund e Dusseldorf. Este novo horario principiará a vigorar em outubro ou novembro do corrente anno.

Apparentemente, veremos realizar-se esse vastissimo e util projecto antes que se realice em Portugal, paiz admiravel no record das lentidões, a viagem do Porto a Lisboa em 5 horas.

A receita da Companhia do canal de Suez durante o anno de 1903 foi de 106.875.865 francos e a despesa de 41.296.518 fr., havendo, portanto, de lucros líquidos 65.579.347 fr. ou sejam mais 908.827 fr. do que no anno anterior.

O barro não é o unico material que hoje se emprega na fabricação de telhas. Também se fazem de vidro ou crystal, ferro fundido, e até de papel. Estas, que estão offerecendo grandes vantagens, principalmente pela sua grande leveza, menos fragilidade e economia, fazem-se com pasta de papel, que se amolda á machina sob uma grande pressão, depois do que se deixam secar em pratelleiras abrigadas da chuva e de toda a humidade. Em seguida submergem-se n'uma solução que as torna impermeaveis; depois cozem-se em agua não muito quente, apenas a uma temperatura moderada que não permita a fusão da parte impermeavel; por ultimo, esmaltam-se com as cores convenientes á decoraçã do edificio a que se destinem.

O presidente do conselho de ministros do gabinete bulgaro, M.

Petrof, declarou que todos os boatos de combinações, que se tem propagado nos ultimos tempos, a respeito de uma triplice-alliança balkanica, nenhum fundamento tem pelo que respeita á Bulgaria. As relações bulgaro-servias baseiam-se hoje em questões puramente economicas, mas, quanto a uma approximação da Bulgaria com o Montenegro, tal coisa não se justificaria, nem economica nem politicamente. Sobre os resultados das relações turco-bulgaras, Petrof notou que e que se obteve até hoje da Turquia não corresponde ás esperanças que havia. No entanto, não se pôde negar que se alcançou o principal. Agora, as grandes potencias é que devem fazer com que se cumpra o programma de reformas austro-russas e com que se obtenham novas vantagens favoraveis ás populações macedonias. Para esse fim, torna-se precisa uma maior pressão e um alargamento do mesmo projecto de reformas.

Pio X nomeou uma commissão cardinalicia, composta de Agliardi, Rampolla, Ferrata e Macchi, tendo por presidente Serafin Vannutelli e por secretario um prelado francez, Mgr. Tiberghien, protonotario apostolico e conego de S. João de latrão, com o fim de erigir um monumento em memoria de Leão XIII n'aquella basilica. A commissão já reuniu e approvou o desenho do monumento, que receberá os restos mortaes do immortal Leão XIII. O tumulo ficará em frente do de Innocencio III, que, como os leitores sabem, foi levantado por ordem de Leão XIII.

Um engenheiro norueguez, Anders Bull, acaba d'inventar um apparelho que impede de interceptar os despachos do telegrapho sem fio. O apparelho adapta-se a todos os sistemas, mas tem ainda a vantagem de afastar a influencia perturbadora da electricidade aerea. As experiencias feitas recentemente ante uma commissão dos Estados-unidos deram os melhores resultados, sendo possivel que o departamento da marinha de Washington o venha a adquirir.

Em Empury, pequena aldeia franceza no Yonne, deu-se um crime extraordinario, que nos transporta uns seculos atraz. Um cultivador, João Maria Daviot, vendo que as suas vacas não tinham leite, persuadiu-se que lhes fôra lançado o «mau-olhado», pelo que tratou de consultar uma feiticeira da localidade, que lhe suggeriu a ideia de matar o auctor de tal prejuizo. Mas como reconhecel-o?

—Não é difficil, respondeu-lhe a megera; será o primeiro homem que entrar em vossa casa, depois de teres sangrado um porco!

João Maria regressa a casa, sangra o animal e espera. Ora o acaso conduziu á sua herdade um seu parente, Francisco Daviot. Então, aquelle agarra n'um revolver e desfecha. Antes de soltar o ultimo suspiro, Francisco pôde revelar ás autoridades o nome do seu assassino. Este foi preso confessando o crime.

As cerejas são originadas do Ponto; as cidras da Média; as castanhas da Castanea, na Asia-menor; as ameixas da Syria; os pecegos da Persia; as laranjas de Tyro; as oliveiras da Grecia; as alcachofras da Sicilia; a couve flor de Chypre; a alfice de Coos (ilha do mar Egeu); os figos de Mesopotamia; os damascos da Armenia.

Becos e duellos, fructos do tempo, são nados, creados e cevados em Agueda.

Em Chevilly-larno houve ha dias um incendio. Antes dos bombeiros comparecerem, os padres do Espirito-santo trabalharam corajosamente na extincção do fogo.

Pois querem os leitores saber uma coisa digna de se registrar nos annaes dos liberais-jacobinos? O cham, que é interessante. O jornal

**Lanterna**, que prima pelas suas ideias revolucionarias, apreciando aquelle acto, que só merecia louvores, reprehende os padres por terem acudido ao incendio e diz-lhes que não deviam lá ter ido, visto terem renunciado ao mundo e ás suas pompas!!

Está-se syndicatando tudo! Nem os vulcões escapam! Um trust de capitalistas americanos e mexicanos acaba de se constituir, para comprar vulcões. E começou por comprar ao governo do Mexico o do Popocatepill, a fim de explorar os depositos de enxofre que se encontram na cratera e que são enormes, pois tem 150 milhões de toneladas. O syndicato pagou esse monte por 500.000 dollars. Eis o preço de um vulcão. Uma bagatella...

## Sob os cyprests

Falleceu em Lisboa, com 78 annos de idade, o conselheiro, sr. Henrique Francisco Bizarro, delegado do thesouro em Lisboa, e que serviu n'este districto.

Era um empregado muito zeloso, e por isso muito considerado.

Falleceu aqui, na segunda-feira ultima, victimada pela tuberculose, uma galante rapariga da nossa Beira-mar, de nome Silvina Rosa de Jesus, que não contava ainda 22 annos.

A desventurada adoeceu ha dois mezes, e foi n'este curto tempo que a morte a arrebatou.

As suas companheiras cotisaram-se para lhe fazerem o funeral, que foi muito concorrido.

Falleceu aqui tambem um filhinho do honrado negociante d'esta cidade, sr. Francisco Meyrelles, a quem enviámos o nosso cartão de pezames.

## Responsabilidade alheia

### A ESCOLA E A FAMILIA

A escola, dizia um grande psychologo dos tempos modernos: «deve ser uma segunda casa paterna, pois os nossos mestres, aquelles que hão-de formar espiritos, não são mais do que segundos paes, a quem os alumnos devem a mais absoluta humilhação e o mais profundo respeito e a quem os professores, por seu turno, precisam tratar com respeito, gratidão e amor». E a opinião do grande sábio já em si consubstanciava a base d'uma educação nova, cujo ideal seria fazer germinar no espirito das creanças a noção de patriotismo. Era este o ponto de partida para todas as educações; o alicerce mais seguro e firme para uma instrucção robusta e duradora. E com effeito a educação patriótica é a garantia mais sagrada d'uma nacionalidade. Representa o nosso amor patrio, o symbolo mais integral e perfeito do sentimentalismo d'um povo porque é n'elle tambem que reside a escola dos sentimentos.

E estabelecendo-se entre a escola e a familia uma verdadeira identidade de amor e fraternidade, formar-se-hiam espiritos e sentimentos novos de maneira a incutir no espirito innocente da creança o mais sagrado de todos os ideaes, o amor santa de todas as religioes: o amor da patria e o amor da familia.

As consciencias então seriam limpidas, os peitos pequeninos em que palpitavam já, talvez, as primeiras impressões de amor sincero, a doce paz da escola conju-

gada com a bondade do professor, e por fim a amizade mutua entre professores e discipulos, tudo, em summa, preparava fermento para a grande obra da regeneração social; não havia receio de depravação nem anarquia porque os elementos eram sãos e a materia prima melhor.

Já aos primeiros alvares da juventude a creança, guiada apenas por o instincto natural, que é o primeiro professor, e lendo só por o livro da curiosidade, não devia ser ou internada n'um espaço fechado por quatro paredes nem tão pouco intruduzida em estufas collegias porque só essa ideia atrophica e embrutece d'uma maneira intuitiva. A creança logo que nasce é como as plantas: quer luz e ar livre, e depois os divertimentos sugeridos por a natureza: saltar, pular, cantar, etc., etc., mas tudo sem embargo.

Corrigir n'estas occasiões, castigar, não deixar estar o menino «assim ou assado» é tambem principio de entorpecimento e de imbecillidade.—A creança, a meu ver, tem carta de alforria para tudo. Quem a desviar do seu rumo natural, pecca contra a sociedade porque n'ella vae inconscientemente uma parcella de amor patrio. Mas hoje em dia todos sabemos o que é a educação das creanças; é um pretexto commercial para as internarmos n'essas estufas, as que o são, porque ha honrosas excepções. Porque de resto não vão lá fazer nada. Duas tecladas de piano, em francez um bocinho de «ouis», e ainda cozem um cadernito de papel ou fazem suas meias.

Passando rapidamente á pratica, o que se verifica não passa d'um destempero. O hem, por exemplo, para a escola do mastigorio em Aveiro e pensemos um pouco se aquillo é ou não é o exemplo das vergonhas, e coio pestilento d'uma sabedoria atrophada, que exhalava mau cheiro. Felizmente que agora está fechada... porque senão, na cidade haveria epidemia.

Lisboa, 26 de julho de 1894.

Não podendo conservar nos silenciosos perante o que diz o correspondente do Jornal de Estarreja, o sr. Americo, que se afasta por completo das regras da delicadeza a manter por quem escreve para jornaes, procurando por todas as formas ser imparcial, e pretende transformar em praça publica as columnas do jornal. Causa-nos repugnancia referir-nos a individualidades que, sem conhecimentos litterarios, desajam envaidecer-se publicando correspondencias com o sophistico fim de grangear adeptos e poder arranjar não sympathias mas pelo menos alguns petiscos appetitosos como paga das suas esdruxulas noticias. O sr. A. M. S. Junior não nos passou procura nem sequer solicitou o nosso auxilio porque acima de tudo está o conceito em que é tido e a maneira cavalleiresca como se conduz.

A muita consideração que nos merece, porquanto de ha muito o conhecemos e por elle tributamos admiração como tributamos por todos aquelles que se sabem conduzir, é que nos força a dizer alguma coisa ao correspondente. Não é proprio nem correto que um individuo, abusando da boa fé que n'elle deposita o redactor d'um jornal, se permita o dislate de escrever toda a série de coisas sem gramatica e sem nexo, ferindo acobertado pelo anonymato para assim melhor pôr em pratica os seus planos. Quando é que um jornalista para se defender de qualquer polemica injusta, procura expressões que fariam corar o menos escrupulosos?

Com que direito e com que poder se arvora em censor um mentecapto que não tem o discernimento necessario para fazer a analyse critica da mais singela phrase?

Que auctoridade moral tem para ir tão longe?

Não é da sua egualha o sr. A. M. S. Junior, a quem conhecemos de ha muito, mas lamentamos que tenha por competitor um homem assim. Quando algum pretende com as suas teimosias desviar-se do caminho recto, é justo que lhe indiquemos a estrada a seguir.

Mas não admira tal complacencia por parte do sr. A. M. S. Junior.

Vamos a ver se com esta Heio toma direcção nova.

Alexandre da Silva Maia.



**AOS JORNAES DA PROVINCIA**  
**VENDE - SE**  
 uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias*.

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

**PADARIA FERREIRA**  
 AOS ARCOS  
 AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:  
 Café de 1.ª qualidade, a 720reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 13600 a 33600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; velas marca «Sola», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.  
 Vinhos finos e de mesa, por preços modicos.

**Gremio-gymnasio aveirense**

OR deliberação tomada pela respectiva Direcção, vão á praça no proximo dia 31 do corrente, pela 1 hora da tarde, na sede da secção fluvial d'esta associação, as duas guias e dois escaleres de corridas com remos e demais apetrechos, que serão entregues a quem maior preço offerrecer.

Qualquer dos barcos se pôde ver na referida casa, todos os dias, das 2 ás 3 horas da tarde.

**Agua da Curia**

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á afamada agua de Contrexville, nos Vosges (França.)

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricathias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis. Em caixa completa ha um desconto de 20 %.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO  
 Pharmacia Ribeiro  
 Rua Direita

**TRINDADE & FILHOS**  
 AVEIRO

**TRIUMPH ALLRIGHT**  
 Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickellagem. Alugam-se bicycletes.

**GLADIATOR PEERLESS**

# EMPRESA CERAMICA

— DA —  
**FONTE NOVA**

— DE —  
**MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS**

AVEIRO

**F**ABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados. Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustras, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS



NOVIDADES PARA VERÃO

**Eduardo Augusto Ferreira Osorio**

RUAS MENDES LEITE E MERCADORES  
 AVEIRO

O mais completo sortido de novidades para homens, senhora e creanças, acaba de chegar a esse estabelecimento. São as mais bellas phantasias da epocha, vinda directamente da Allemanha e França para os grandes armazens de Lisboa, onde foi feita a escolha.

Convida porisso o seu proprietario os que queiram comprar bem, a visitar o seu estabelecimento, onde, entre outros mil artigos de utilidade, se encontram a preços sem competencia:

Assetinados brancos; Phantasias; Granadines; Cassas; Phantasias de linho bordado; Setins damassés; Moirés de algodão, novidade; Volines, Phantasias d'algodão chinezas; Zefires em relevo; Panamás para camisas; Alpacas de cores e Surahs de phantasia.

Gollas e gravatas de renda. Blouses de seda (reclame), 4 metros, por 13500!! Chapens para senhora e creança, ultimos modelos; Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade; Sedas, gases, guarnições plissés e muitos outros artigos de novidade.

Sabonete «Irene», exclusivo d'esta casa. Preço 100 rs. Camisaria e gravataria mais completo sortido.

## GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 22 de Dezembro de 1904

**PREMIOS**—1 de 150:000:000; 1 de 30:000:000; 1 de 10:000:000; 1 de 4:000:000; 1 de 2:000:000; 2 de 1:000:000; 10 de 400:000; 10 de 300:000; 80 de 200:000; 538 de 120:000; 2 approximações ao premio maior a reis 750:000; 2 ditas ao segundo dito a 420:000; 2 ditas ao terceiro dito a 300:000; 9 ditas á dezena do premio maior a 150:000; 9 ditas á dezena do segundo dito a 150:000; 9 ditas á dezena do terceiro dito a 140:000; 71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e dezena do primeiro premio a 140:000.

Bilhetes a 60:000; meios a 30:000; quartos a 15:000; quintos a 12:000; decimos a 6:000; vigessimos a 3:000. Dezenas: 10 numeros seguidos de bilhetes a 600:000; meios a 300:000; quartos a 150:000; quintos a 120:000; decimos a 60:000; vigessimos a 30:000. Fracções de 250, 125, 100, 50, 25, 10, 5, 2, 1 e 0,50, 330, 220, 110 e 60 reis. Dezenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11:000, 5:400, 3:300, 2:200, 1:100 e 600 reis.

Para a provincia e ultramar accresce o porte do correio. Descontos para os revendedores.

Dirigir ao cambista—**JOSÉ RODRIGUES TESTA**

74—RUA DO ARSENAL—78  
 136—RUA DOS CAPELLISTAS, 140—LISBOA

FUNDAÇÃO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

SERRALHERIA MECHANICA

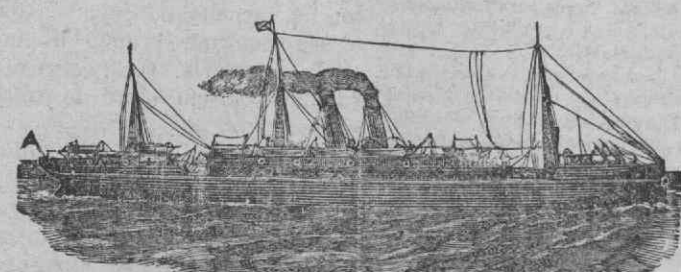
**Bar.º & PINHO, succesor**

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—Y. Nova de Gaya

N'esta fabrica constrem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, lufas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para exprimir bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbo, muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos tipos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de copos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e sacadas ou marquizes, e tudo mais que pertence á fundição, serralheria e tornos mechanicos.

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hispanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para carlas, etc., etc. Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararás para milho, debulhadoras, etc. Preços muito economicos.

## MALA REAL INGLEZA



**PAQUETE CORREIO A SAHAR DE LEIXÕES (PORTO)**  
**THAMES, Em 31 de JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceita passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe

**PAQUETES CORREIOS A SAHAR DE LISBOA**  
**THAMES, Em 1 de AGOSTO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

**DANUBE, Em 15 de AGOSTO**

Para Tenerife, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos-Ayres.

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, mas para isso recommendamos muita antecedencia.

**PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS**

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Companhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessoas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome **TAIT, RUMSEY & SYMINGTON**, e tambem o nome da Companhia **MALA REAL INGLEZA**.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

**Tait, Rumsey & Symington**

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto  
 Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

## HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (C6jo)—AVEIRO

Este estabelecimento já muito conhecido, é o mais bem localizado da cidade e o que melhores vantagens offerce, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Coshua á portugueza.—Trens a todos os combóys.—Telegrammas: «Hotel Central»—Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegá de 1.ª qualidade.

Chegou nova remessa de finissimas mangas de seda para o bico «Aveirense». FABRICA DO GAZ

## ACYTILENE

**C**ARBURETO de calcio francez, d'um rendimento garantido de 300 litros k.º. Os 100 k.º franco Lisboa 10\$000.

**Apparelhos, candieiros, lustres, bacias, bicos e mais accessorios.**

Nova illuminação a gazolina, poder illuminante 100 velas por bico; gasto 5 reis por hora.

Pedir catalogos gratis aos preços correntes a A. Reviere. —Rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º —LISBOA.

**Desconto aos revendedores**

## ESTANTE

**V**ENDE-SE uma de pau de pinho, pintada. N'esta redacção se diz.

**TULIPAS**, abat-jours, hastes e fustos, mivoros de porcelana. —FABRICA DO GAZ

**Palha de trigo em fardos**

DA BORDA D'AGUA

JOAQUIM MENDES DE BRITO

GOLLEGÁ

Fornecedor do exercito e das principaes alquilarias de Portugal, fornecedor, em wagons, posta em qualquer estação do caminho de ferro, por preços sem competencia.

Vende tambem feno e camisas de milho desfiadas, para ancher aradores.

# SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual, recoitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia a cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.  
 H. Ferré, Blottiereet O.12, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacies

**Repara... Lê... Trata-se**  
 dos teus olhos

**12 annos são passados depois que**

As constipações, bronchites, rouquidões, asthma, tosses, coqueluche, influenza e outros incomodos dos órgãos respiratorios

Se attenuam sempre, e curam as mais das vezes, com o uso dos «Saccharolides d'alcatraz», com postos (Rebucados Milagrosos) onde os effeitos maravilhosos do alcatraz, genuinamente medicina, junto a outras substancias apropriadas, se evidenciam em toda a sua salutar efficacia.

E tanto assim, que os bons resultados obtidos com o uso dos «Saccharolides d'alcatraz», compostos (Rebucados Milagrosos) são confirmados, não só por milhares de pessoas, que os têm usado, mas tambem por abalizados facultativos.

Pharmacia Oriental  
 S. Lazaro—PORTO  
 Caixa, avulso, no Porto, 200 rs. pelo correio ou fóra do Porto, 220 reis.

**CARTÕES POSTAES**

ILLUSTRADOS

COLLECCO DO «CAMPEÃO DAS PROVINCIAS»

1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª series, com vistas, payagens e monumentos d'Aveiro

A' venda, na «Veneziana-central», nos Balcoes, e nos escriptorios do «Campeão das provincias».

Custo, 120 reis

**VINHO NUTRITIVO DE CARNE**  
 Privilegiado auctorizado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvedo pela Junta consultiva de saúde publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispesia cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos órgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

OFF. TYPOGRAPHICAS

do

**Campeão das Provincias**

Avenida A. Pinheiro—Aveiro

Facturas, circulares,

enveloppes, numeração

e crivação de livros e

talões, recibos, avisos,

mappas, livros, jornaes,

cartões de visita desde

250 a 1500 rs. o cento,

etc., etc.

Machinas e typos novos.

Pessoal habilitado,